**Introdução**

Olá. Boa noite!

Hoje nós vamos falar sobre as megatendências observadas pelo IPEA no âmbito da Ciência e Tecnologia.

Foi observado que com o avanço da ciência associado às novas tecnologias, contribuiu e contribui também para a evolução da população mundial. Além disso, é possível observar que há sim um impacto no meio ambiente e nas economias dos países com esse avanço.

O IPEA identificou 4 megatendências. São elas: Aceleração do desenvolvimento tecnológico; tecnologia modificando pessoas, trabalho, lazer e etc; investimento em automação e robótica e nanotecnologia e biotecnologia.

**Aceleração do desenvolvimento tecnológico**

O IPEA fala que é possível identificar esse avanço tecnológico de diversas maneiras. Uma que ele cita na publicação de 2015 é a relação do desenvolvimento tecnológico com a quantidade de patentes registradas.

No gráfico é possível observar que, desde o ano de 1986, vem crescendo o número de patentes registradas.

[Mostrar e explicar o gráfico]

Além disso, ele identifica que o processo científico (o fazer ciência) evolui cada vez mais quando andando em conjunto com a tecnologia.

[Pandemia]

Bom, hoje já é possível observar isso quando comparamos a velocidade e qualidade no desenvolvimentos das vacinas. Se analisarmos, o tempo de desenvolvimento da vacina do sarampo demorou 10 anos (de 1953 até 1963). Já hoje, podemos ver que, mesmo em pequenos passos, já estamos evoluindo com a vacina do coronavírus. Isso em menos de 1 ano.

Outro ponto que o IPEA destaca é que, com o avanço tecnológico, também andam juntos o avanço da conectividade e da interatividade. Já podemos também observar isso hoje-em-dia com a telemedicina e o ensino a distância (no caso aqui da UPIS é o telepresencial).

Para finalizar, o IPEA também pontua que os países desenvolvidos tendem a liderar, até 2030, a economia da inovação. Isso porque hoje eles já possuem uma robusta infraestrutura de ciência, tecnologia, inovação e recursos humanos. Para fortalecer essa ideia, o IPEA disponibiliza essa tabela informando que os países já desenvolvidos, apresentam um alto índice de registros de novas potentes e que é diretamente proporcional com o crescimento do país.

Vale ressaltar também, que esse crescente número de novas patentes nem sempre representam qualidade e eficácia no desenvolvimento tecnológico. O IPEA afirma isso comparando os países China e Índia, é possível que esse crescente índex esteja mais relacionado com a quantidade da população do que o avanço tecnológico.